

1.º prémio	20700	50.000,00 €
2.º prémio	46041	6.000,00 €
3.º prémio	15619	3.000,00 €
4.º prémio	25109	1.500,00 €



● TEMPO

Neve continua a ser atracção irresistível

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Ontem a temperatura do ar no Pico do Areeiro manteve-se sempre negativa

O manto de neve que ontem cobriu as regiões mais montanhosas da Madeira – sensivelmente a partir da cota dos 1000 metros de altitude – atraiu uma autêntica romaria de curiosos às serras pintadas de branco. Do lado da encosta do Poiso, a caravana juntou centenas de carros que fizeram transportar uma ‘multidão’ que, sobretudo durante a tarde, fez colorir a brancura predominante no topo da ilha. Se já estavam entusiasmados com a primeira queda de neve deste Outono/Inverno ocorrida na véspera, o nevão de ontem tornou irresistível a tentação de muitos em querer, não apenas chegar perto mas, também, poder sentir a magia da neve.

Determinados, subiram de carro até onde foi possível chegar, depois, apeados, desafiaram o frio intenso para alcançar os mantos de neve que transformam as serras num autêntico postal de Natal.

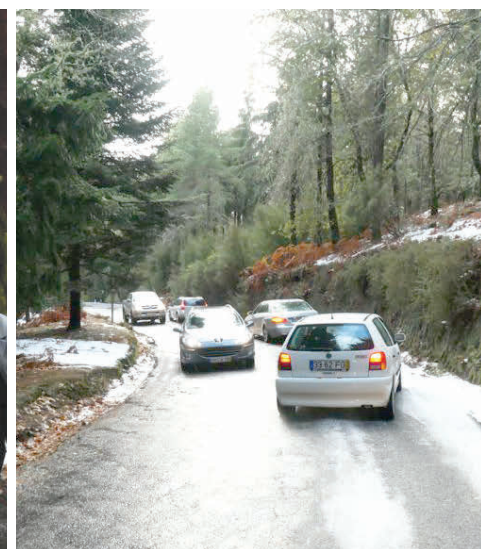
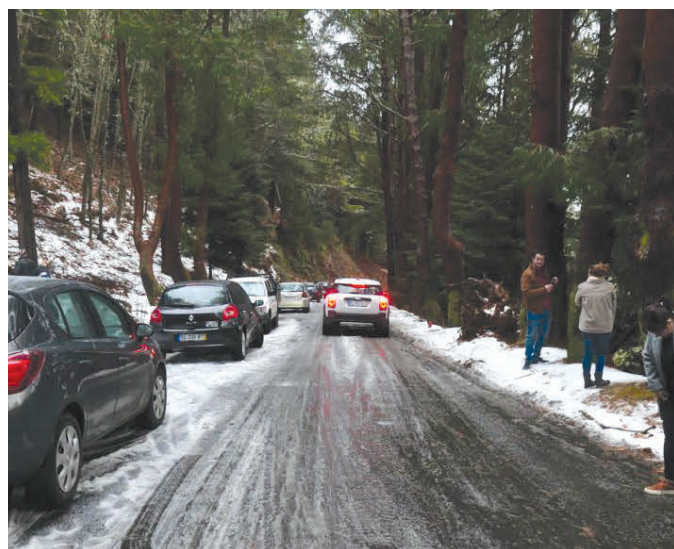
O caos e a anarquia gerada pelo intenso trânsito que se acumulou nos principais acessos – fechados – aos pontos mais altos, foram, com maior ou menor dificuldade, ultrapassados pela habitual postura de desenrasque e alguma paciência à

mistura. A partir daqui o espírito de aventura moldou o ‘quadro festivo’ como há muito não se via nas serras da Madeira.

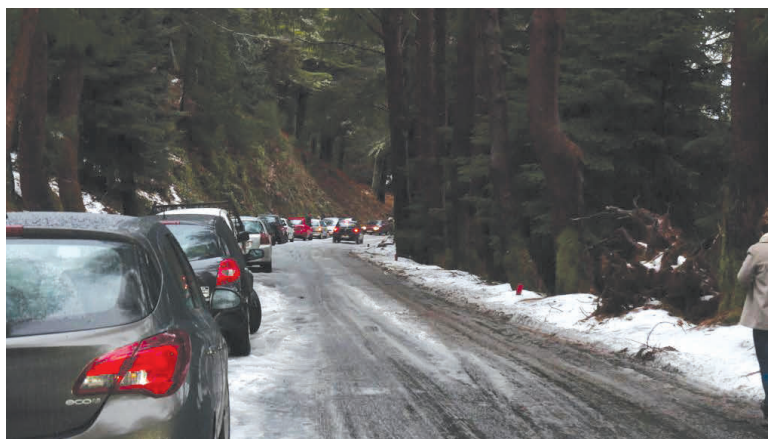
Uns mais afoitos do que outros, além da farta camada de neve, as serras encheram-se também de muita gente.

Houve quem não quisesse esperar pela luz do dia e já durante a noite tivesse arriscado ir mais além do que devia. Foi o que aconteceu com as três pessoas que ficaram presas na neve, na madrugada de ontem, na zona das Carreiras, e que tiveram de ser ‘salvas’ pelos bombeiros.

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses receberam o pedido de socorro por volta das 3 horas da manhã, a dar conta de veículo retido na neve com três ocupantes. Não pas-



Acessos ao Poiso foram muito concorridos até onde a estrada permitiu avançar. FOTOS HÉLDER SANTOS/ASPRESS



Mais do que neve, a zona do Poiso encheu-se de carros e curiosos

sou do susto, já que com a ajuda dos bombeiros, o carro acabou por ser retirado em segurança.

Areeiro de extremos

A previsão de queda de neve confirmou-se ao início da tarde desta quarta-feira, altura em que a temperatura do ar desceu para valores negativos no Pico do Areeiro – estação mais alta da rede do IPMA na Madeira. Desde então e até ontem ao princípio da noite – 30 horas – a temperatura do ar no Pico do Areeiro manteve-se sempre abaixo de zero. Esta quinta-feira até às 18 horas a amplitude térmica neste ‘topo da ilha’ foi inferior a 2 graus centígrados (variou entre os -2,0°C, de mínima, e -0,2°C, de máxima).

Também muito significativa foi a precipitação quase ininterrupta registada neste pico alto. Ontem até às

18 horas já havia acumulado mais de 123 litros por metro quadrado (mm), sendo que ainda de madrugada chegou a registar valores extremos de precipitação (21,3 mm/1h e 64,8 mm/6h), níveis de aviso meteorológico laranja e vermelho, respectivamente.

Confirmou-se também a previsão de vento forte, que ontem chegou a ‘soprar’ a 109 km/h no Caniçal, 102 km/h no Chão do Areeiro e 100 km/h no Pico Alto. Destaque ainda para as rajadas que passaram pelos aeroportos de Porto Santo (87 km/h) e da Madeira (80 km/h).

Esta quinta-feira de arrefiar foi também o dia mais frio do pós Verão no Funchal. A temperatura na cidade desceu até aos 11,3°C (Observatório) e não foi além dos 17,9°C (Lido), valor extremo da temperatura máxima na RAM.

AVISOS DE AGITAÇÃO MARÍTIMA E VENTO

Até ao meio-dia de hoje mantém-se em vigor o aviso laranja para a agitação marítima na costa Norte da Madeira e em Porto Santo e o aviso amarelo para o vento. No mar, a previsão é de ondas com 5 a 6 metros, podendo atingir 10 a 12 metros de altura máxima. Aviso que durante a tarde passa a ‘amarelo’, até às 18 horas, período onde as ondas já devem baixar para os 4 a 5 metros. Quanto ao vento, até final da manhã mantém-se o aviso para rajadas até 90/110 km/h nas regiões montanhosas, e até 70/80 km nos extremos leste e oeste e na costa Norte da ilha da Madeira, e ainda em Porto Santo.